

Cenário

O mês de maio foi caracterizado por um ambiente internacional de elevada incerteza, decorrente das negociações entre Estados Unidos e Irã. A dificuldade em avaliar se o desfecho seria um acordo duradouro ou uma escalada militar levou os investidores a exigir prêmios mais elevados para manter posições em ativos de risco, resultando em forte volatilidade nos preços das commodities, moedas e bolsas. O petróleo destacou-se como principal indicador desse processo, com oscilações significativas ao longo do mês.

As curvas de juros, tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, permaneceram pressionadas, refletindo o aumento do preço do petróleo, os riscos inflacionários e as dúvidas quanto ao ritmo de flexibilização monetária dos principais bancos centrais. No mercado doméstico, a cautela foi evidente no desempenho da bolsa: o Ibovespa recuou 7,22% em maio, encerrando aos 173.787 pontos, no pior resultado mensal desde fevereiro de 2023, após sete semanas consecutivas de perdas. Apesar da correção, o índice ainda acumula valorização de 7,86% em 2026. Em contraste, os mercados norte-americanos renovaram máximas históricas, impulsionados pelo setor de tecnologia e pelas expectativas em torno da inteligência artificial.

O câmbio também refletiu esse ambiente de maior cautela. O dólar PTAX registrou alta de 1,37% no mês, interrompendo a trajetória de valorização do real, embora a moeda norte-americana ainda acumule queda de 8,10% em 2026. Entre os ativos, os BDRs se destacaram positivamente, com valorização de 9,22%, enquanto a renda fixa apresentou resiliência, com CDI (+1,07%), IRF-M (+0,68%) e IMA-B (+0,31%). No acumulado do ano, todas as classes de renda fixa permanecem positivas, assim como os BDRs e o Ibovespa.

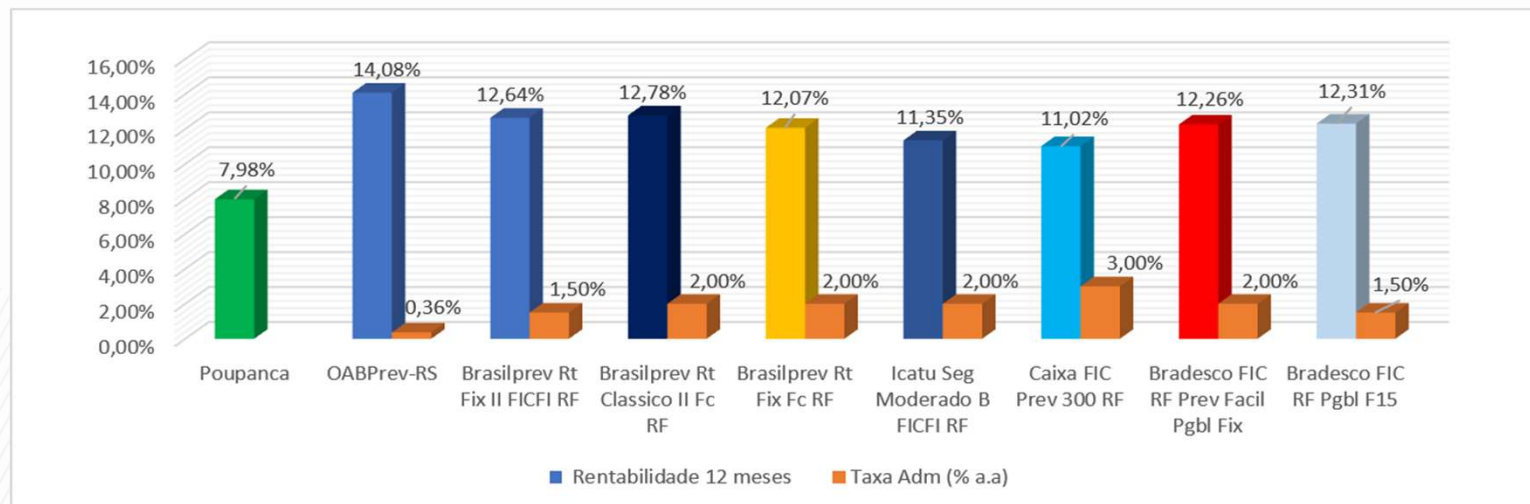
A inflação seguiu exigindo atenção. O IPCA de maio registrou alta de 0,58%, acumulando 4,72% em 12 meses, ainda acima do centro da meta, o que limita o espaço para cortes mais acelerados da taxa de juros.

Em síntese, maio representou um período em que os investidores optaram por pagar mais caro pela proteção, diante da combinação de incerteza geopolítica, volatilidade do petróleo, inflação persistente e dúvidas sobre a condução da política monetária. O mercado permanece em compasso de espera pelo desfecho das negociações internacionais, que poderá permitir o retorno das atenções aos fundamentos da economia brasileira.

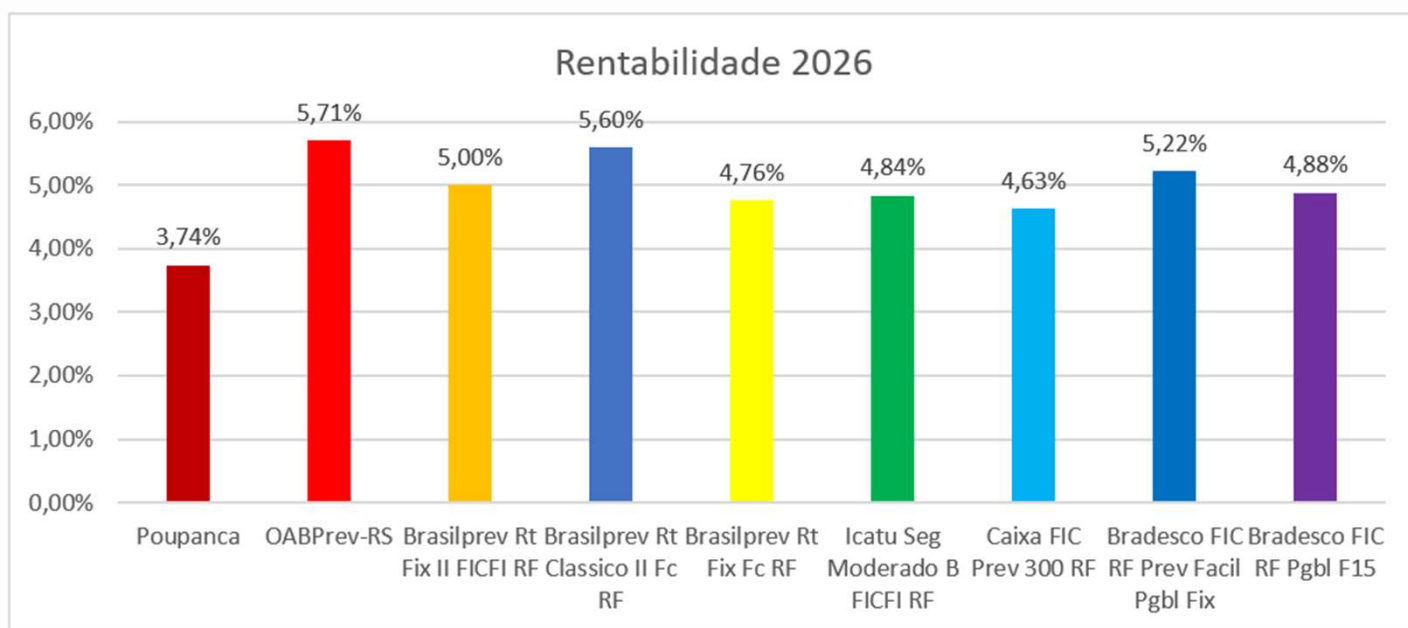
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%	1,14%	1,17%	1,00%	1,14%	13,79%
2026	1,10%	0,95%	1,25%	1,16%	1,12%								5,71%

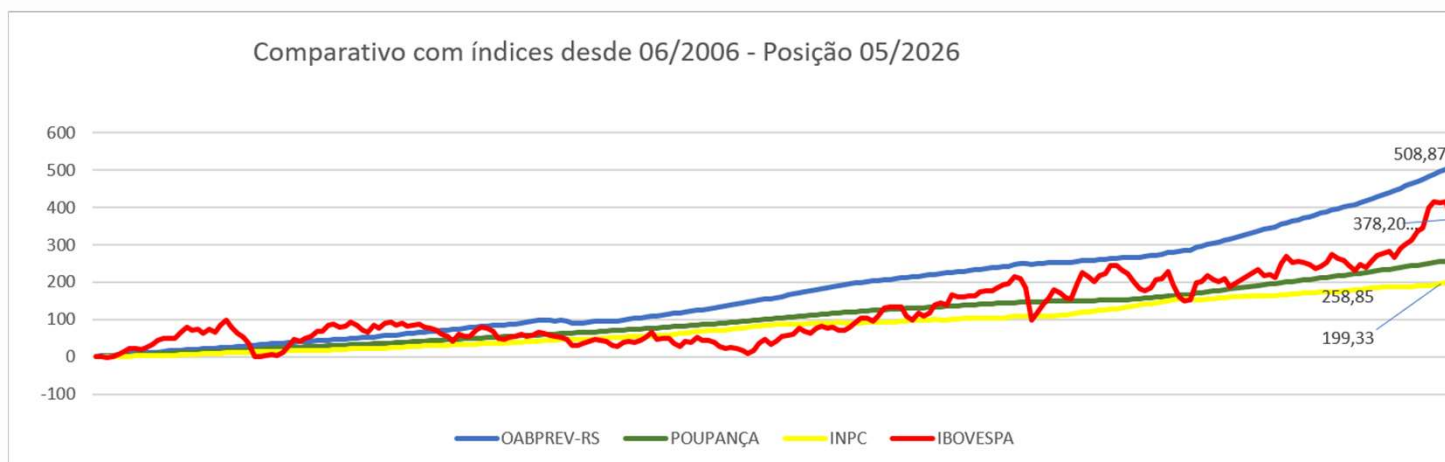
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



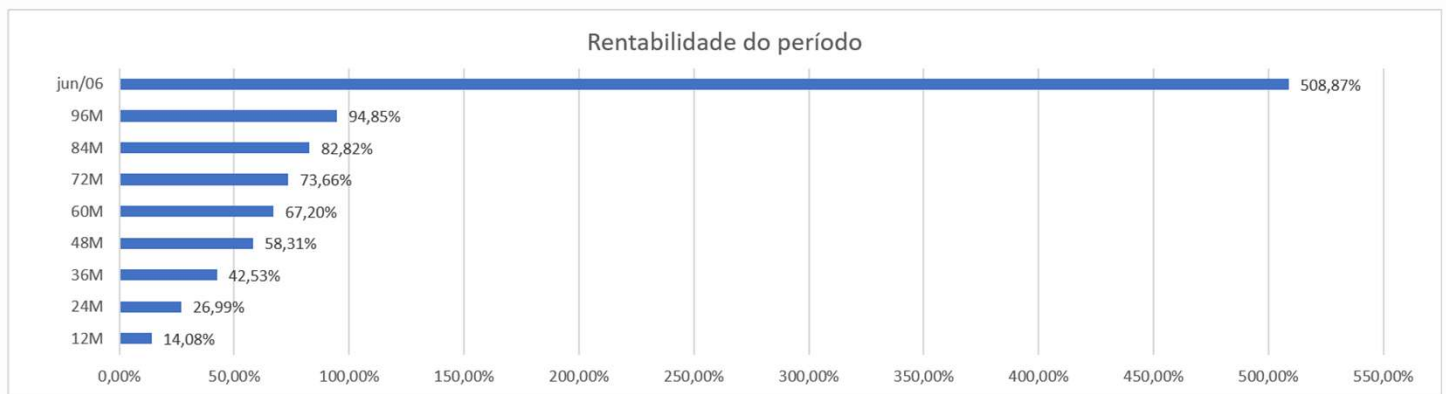
Comparativo Fundos Abertos 2026



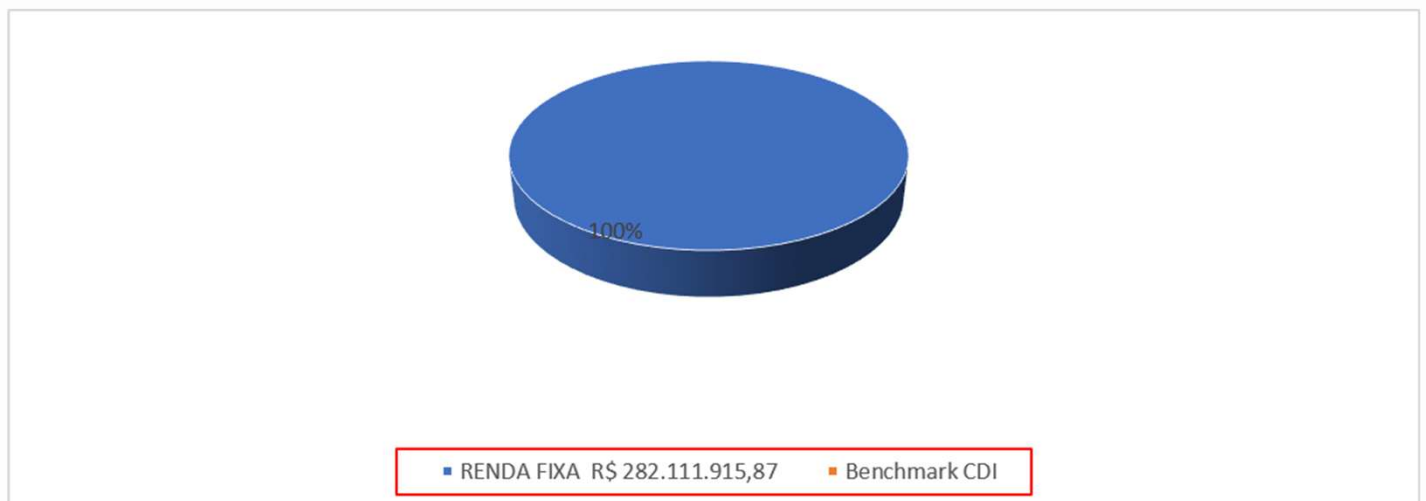
Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2026



Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 05/2026

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCAÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*							
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M	
Renda Fixa	282.111.915,87	100,00%									
Benchmark	CDI			1,07%	3,41%	6,95%	5,66%	14,75%	28,30%	43,68%	
RENDA FIXA CDI	183.378.776,61	65,00%		0,05%							
BRADESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PRE	12.485.814,27	4,43%	BRADESCO	0,01%	1,13%	3,42%	6,97%	5,68%	14,79%	28,71%	45,51%
BB INSTIT. FI FINANC. RF	44.923.756,19	15,92%	BB	0,02%	1,16%	3,43%	6,95%	5,66%	14,69%	28,27%	44,40%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI FIF	30.823.237,42	10,93%	ITAÚ	0,01%	1,10%	3,39%	6,93%	5,63%	14,70%	28,40%	44,99%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FIF RF CRED PRIV LP I	26.951.590,25	9,55%	SUL AMERICA	0,05%	1,25%	3,28%	6,89%	5,66%	15,14%	30,01%	49,56%
BTG PACTUAL OABPREV FI FINANC. MULT	49.316.268,39	17,48%	BTG PACTUAL	0,16%	1,05%	3,20%	6,63%	5,45%	14,16%	27,58%	44,55%
ASA LP FIC FIEMDIR.CRED.	6.015.124,69	2,13%	ASA ASSET		1,32%	4,68%	8,02%	6,87%			
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	12.862.985,40	4,56%	GALAPAGOS	0,12%	1,13%	3,55%	7,21%	5,86%	15,08%	29,30%	46,59%
Benchmark	CDI			1,07%	3,41%	6,95%	5,66%	14,75%	28,30%	43,68%	
RENDA FIXA IMA-B	45.772.126,82	16,22%		1,88%							
GUAIBA FI FINANC.	45.772.126,82	16,22%	GALAPAGOS	0,00%	1,13%	4,06%	6,88%	5,88%	12,13%		
Benchmark	IMA-B			0,31%	2,30%	5,50%	5,18%	10,82%	16,28%	23,91%	

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)		GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
					1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	52.961.012,45	18,77%		0,23%							
VINCI VALOREM FIF - MULT	15.072.946,46	5,34%	VINCI COMPASS	0,37%	1,12%	4,64%	7,66%	6,36%	13,86%	24,57%	33,66%
MULTIPLIKE FIDC	4.568.125,78	1,62%	MULTIPLIKE		1,25%	4,00%	8,26%	6,70%			
STARKE FIC FIDC	16.962.276,09	6,01%	TERCON		1,39%	4,44%	9,02%	7,34%			
ASA FIC FIDC 90	4.300.103,96	1,52%	ASA ASSET		1,18%	3,76%	7,67%	6,25%			
ASALP II FIC FIDC	5.703.410,91	2,02%	ASA ASSET		1,32%	4,66%	7,97%	6,83%			
SOMMA TORINO FIF - CI RF CRED PRIV LP	6.354.149,25	2,25%	SOMMA	0,02%	1,34%	3,44%	7,17%	5,84%	15,18%	29,37%	47,83%
Benchmark	CDI + 1% a.a.				1,15%	3,67%	7,48%	6,09%	15,90%	30,87%	48,03%
RENDA FIXA IMA-B	45.772.126,82	16,22%		1,88%							
GUAIBA FI FINANC.	45.772.126,82	16,22%	GALAPAGOS	0,00%	1,13%	4,06%	6,88%	5,88%	12,13%		
Benchmark	IMA-B				0,31%	2,30%	5,50%	5,18%	10,82%	16,28%	23,91%
Total**	282.111.915,87	100,00%		0,06%	1,12%	3,58%	6,92%	5,71%	14,09%	27,01%	42,54%
Benchmark	INPC + 4,11% a.a.				0,98%	3,42%	5,66%	5,07%	8,72%	19,04%	28,05%